

AVALIAÇÃO DE DIFERENTES METODOLOGIAS PARA DETERMINAÇÃO DE GORDURA E TEORES DE CÁLCIO E FÓSFORO EM PETISCOS PARA CÃES

Isabela Morilha^{1*}, Paula Diuri¹, Rafael Zafalon¹, Roberta Rodrigues¹, Mariana Perini¹, Mariana Rentas¹, Thiago Vendramini¹, Larissa Risolia¹, Matheus Macegoza¹, Marcio Brunetto¹

¹Centro de Pesquisa em Nutrologia de Cães e Gatos (CEPEN-PET) - FMVZ/USP, Pirassununga - SP; *isabela.morilha@usp.br

Os petiscos têm ganhado cada vez mais popularidade, pois além da preocupação em fornecer alimentos completos e balanceados, os tutores buscam agradar seus *pets* e recompensá-los com esses produtos. O conteúdo de gordura presente nesses alimentos é de suma importância, visto que a gordura eleva a densidade energética, logo teores elevados podem resultar em ganho de peso, caso não haja controle da quantidade de petisco fornecida. Na literatura, não há nenhum trabalho que tenha avaliado o teor de gordura em petiscos, tampouco o método mais adequado para sua determinação. Também não há trabalhos que analisaram teores de minerais nesses produtos, cujo excesso poderia implicar em riscos à saúde dos *pets*. Dessa forma, com o presente estudo objetivou-se avaliar em petiscos para cães os teores de gordura através de três metodologias diferentes; avaliar as concentrações de cálcio e fósforo, e comparar os resultados com as recomendações da FEDIAF (2019). Foram avaliadas amostras de 24 petiscos para cães adultos. Foram determinados os teores de gordura através de: determinação de extrato etéreo (EE), extração de gordura por hidrólise ácida (EEHA) e o método analisador de gordura Ankom XT15 (EEA). Realizou-se a determinação do cálcio e fósforo pelos métodos de titulometria, com EDTA e espectrofotometria, respectivamente. Os valores de EE encontrados para EEA, EEHA e EES foram: $8,83 \pm 3,84$; $10,49 \pm 3,41$ e $9,19 \pm 3,97\%$ MS, respectivamente. Não houve diferença entre os três métodos ($p=0,3425$). Em comparação com os rótulos, 25% dos petiscos apresentaram menor teor de fósforo, 50% encontraram-se fora do intervalo permitido de cálcio e 50% apresentaram menor teor de gordura. Os resultados encontrados mostraram também que alguns petiscos ($n=5$) excederam 12% de gordura na MS e outros excederam a recomendação máxima da FEDIAF (2019) para cálcio ($n=3$) e fósforo ($n=2$). Devido à ausência de diferenças entre os resultados dos três métodos testados, justifica-se a utilização do método de maior facilidade ou menor custo para determinação dos teores de gordura. Em relação à conformidade nutricional do rótulo, parcela considerável apresentou valores diferentes ao declarado na embalagem. Levanta-se a importância de se fornecer quantidades controladas de petiscos de acordo com as recomendações (até 10% da ingestão energética diária), com o intuito de se evitar o fornecimento excessivo de calorias e o desbalanço nutricional.

Palavras-chave: canino; extrato etéreo; minerais.